



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Da Violência Contra Crianças E Adolescentes No Brasil

Autores: JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Entende-se como violência qualquer atitude que provoque prejuízo físico ou moral a uma pessoa ou ser vivo e com repercussões em várias áreas e períodos de vida das vítimas. O presente estudo objetiva analisar o perfil da violência contra crianças e adolescentes no Brasil. Foi realizado um levantamento transversal, exploratório, retrospectivo, quantitativo, a partir de dados disponibilizados pela UNICEF, Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e SINAN, entre 2009 e 2021. De acordo com a UNICEF e o FBSP, entre 2016 e 2020 34918 crianças e adolescentes foram vítimas de mortes violentas intencionais. Dessa amostra, 33% das vítimas de violência com até 9 anos de idade eram meninas, 40% morreram em casa, 46% dos óbitos foram provocados pelo uso de armas de fogo e 28% por armas brancas ou agressão física. Entre 10 e 19 anos, 91% eram meninos, 80% negros, 13% morreram em casa e 83% dos óbitos resultaram do uso de armas de fogo. Neste período, meninos negros foram a maioria das vítimas em todas as idades, houve aumento de 27% do número anual de mortes violentas de crianças com até 4 anos. Entre 2017 a 2020 foram registrados 179277 estupros de vulnerável com vítimas de até 19 anos, crianças com até 10 anos de idade representam 62 mil vítimas e aproximadamente 80% das vítimas de violência sexual são meninas. De acordo com o SINAN, entre 2009 e 2021 foram notificados 1447998 registros de violência contra crianças e adolescentes, o que equivale a 41,85% do total de notificações de violência no Brasil. As notificações de agressões físicas foram 35,65%, negligência ou abandono 19,65%, violência sexual 19,12% e psíquica 14,6%. Conclui-se que a violência está expressivamente presente na sociedade e provoca danos irreversíveis ao desenvolvimento, à saúde e à vida de crianças e adolescentes brasileiros.